

IMPASSE EM LAJEADO

Corsan deve explicar plano para cheias

Agergs e MP apuram motivos da falha e preparam lista de cobranças

Após bairros ficarem até três dias com instabilidade no abastecimento, agência reguladora (Agergs) abre processo e exige relatório sobre causas, qualidade da água e medidas preventivas.

Município cobra antiga captação, poços profundos e plano para eventos hidrológicos. Corsan diz ter feito ajustes e promete mais equipes e equipamentos para evitar interrupções.

PÁGINA | 6



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI
Cheias no centro do debate
Pesquisas eleitoras também revelam uma das preocupações dos gaúchos.



OPINIÃO | VINI BILHAR
Volta às águas
Escola Fliper de Natação adapta operação e prepara ações ao segundo semestre.

FUTURO DA FERROVIA

Setor produtivo pressiona por novo modelo de concessão

FÁBIO KUHN



Audiência em Porto Alegre amplia críticas ao fatiamento da Malha Sul e reforça pedido para adiar o leilão até estudo do BRDE.

PÁGINA | 7

Indústria puxa criação de vagas

LAUTENIR JUNIOR



DADOS DO CAGED

Vale do Taquari registrou a abertura de 2.438 vagas no primeiro semestre deste ano. Maior parte dos postos criados são nas indústrias da região e no setor de serviços. Lajeado concentra quase metade dos novos empregos formais no período. Sequência positiva se manteve em junho.

PÁGINA | 6

IMPASSE EM LAJEADO

Agergs cobra plano da Corsan para cheias

Reguladora abre processo regulatório após falhas na semana passada e questiona sobre causas, qualidade da água e medidas preventivas

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

As dificuldades no abastecimento de água em Lajeado durante a enchente da semana passada avançam sobre a cobrança institucional. A Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS (Agergs) exige da Corsan um relatório sobre a instabilidade registrada depois da cheia do Rio Taquari, bem como detalhes sobre o plano de contingência específico para o município.

Junto com esse movimento, o Ministério Público também acompanha a prestação de serviços da companhia. De acordo com o promotor João Pedro Togni, consumidores procuraram o MP e relataram falta de água em diversos períodos. “Vamos aproveitar essas reclamações para instaurar um expediente visando acompanhar e verificar se tem um plano de contingência”, antecipa Togni.

Em alguns bairros, o abastecimento levou três dias para voltar. Conforme a Corsan, galhos, entulhos e madeiras levados pelo Rio Taquari atingiram os equipamentos de captação, causaram desbalanceamento das bombas e agravaram a instabilidade. Na sequência, a bomba principal e a reserva apresentaram falhas.

Nesta semana, com a segunda elevação do rio, não houve o mesmo impacto abastecimento. Mesmo assim, o promotor Togni destaca que isso não encerra a discussão. “Pelo contrário, reforça a necessidade de identificar o que foi corrigido e quais medidas serão permanentes”, diz e complementa: “considerando que Lajeado deve enfrentar outras situações similares, reforçamos a necessidade de ter um plano de contingência.”



Entre as cobranças do governo municipal de Lajeado, está o uso de mais formas de captação de água

Exigências

A resposta da Agergs foi encaminhada ao prefeito em exercício, Guilherme Cé. No documento, a agência reconhece que a cheia pode ter imposto dificuldades operacionais à captação e ao tratamento da água.

Mesmo assim, a permanência de interrupções e instabilidades por vários dias faz com que a Corsan tenha de informar a situação atual do abastecimento, as causas prováveis ou identificadas, a estimativa de economias atingidas, o percentual de impacto sobre a base atendida, o status operacional e as medidas adotadas para reduzir os efeitos nos próximos episódios.

A agência também pediu dados sobre a qualidade da água captada e tratada durante a ocorrência. Entre os pontos cobrados estão os impactos da alta turbidez, os ajustes no tratamento, os controles acompanhados e as condições de potabilidade.



ANDRÉ FINAMOR
GERENTE INSTITUCIONAL
DA CORSAN

Soluções estruturais

Para o governo municipal, a resposta da Agergs demonstra que a gravidade do problema foi compreendida. O prefeito em exercício considera amplo o conjunto de informações solicitadas à Corsan, mas sustenta que a solução depende de investimentos.

“Agora aguardamos o retorno da Corsan, tanto ao município quanto à própria Agergs”, afirma Guilherme Cé. Segundo ele, a expectativa é receber medidas capazes de aumentar a segurança e a resiliência do sistema de abastecimento.

A administração municipal pediu à Corsan a avaliação e implementação de três frentes: restabelecimento operacional da antiga estação de captação, diversificação das fontes de abastecimento com poços tubulares profundos e elaboração de um plano de contingência específico para eventos hidrológicos.

Na leitura do município, a antiga estação poderia funcionar como alternativa em situações de indisponibilidade da captação principal. Já os poços profundos reduziram a dependência exclusiva do Rio Taquari em momentos de cheia,

alta turbidez ou risco de falha no bombeamento.

Resposta da Corsan

O gerente institucional da Corsan na Região Central, André Finamor, realça diversos ajustes após a instabilidade. Entre as medidas, estão mudanças na estação de tratamento de água, operação contínua dos recalques, manobras hidráulicas, monitoramento dos reservatórios e reforço no controle da qualidade.

“Também foram realizadas medidas corretivas, como substituição de rolamentos, troca do conjunto girante da bomba reserva, recuperação dos sistemas de bombeamento, correção de vazamentos e recuperação do primeiro recalque.”

A companhia também mobilizou quatro caminhões-pipa para abastecimento alternativo. Sobre o planejamento para novas cheias, Finamor sustenta que a Corsan dispõe de Plano de Emergência e Contingência para Lajeado, com previsão para cheias, inundações, alterações na qualidade da água bruta e riscos à captação.

“A companhia está aprimorando continuamente seus protocolos com base nos eventos recentes, reforçando a prevenção e a capacidade de resposta operacional de abastecimento frente a futuras ocorrências”, acrescenta.

Medidas

Para aumentar a confiabilidade do sistema, a Corsan anuncia a instalação de válvulas de proteção nos grupos motor-bomba da captação do Rio Taquari, 11 novos equipamentos para acelerar o bombeamento e 11 pontos de monitoramento de pressão para acompanhar a rede em tempo real.

Outra medida prevista é a setorização da rede. Com a divisão em trechos menores, obras ou manutenções poderão interromper o abastecimento apenas na área necessária, sem comprometer outras regiões da cidade.

Cobrança

Plano para cheias

Agergs e Ministério Público querem verificar se Lajeado tem protocolo específico para alta do Rio Taquari, turbidez elevada, alagamentos e falhas na captação.

Causas da falha

A Corsan terá de detalhar o que provocou a instabilidade, quais estruturas foram afetadas e quantas economias ficaram sem abastecimento.

Qualidade da água

A agência pediu informações sobre turbidez, ajustes no tratamento, controles realizados e manutenção da potabilidade durante o episódio.

Captação alternativa

O governo municipal cobra avaliação para reativar a antiga estação de captação, como opção em caso de falha na estrutura principal.

Poços profundos

A administração também defende estudos para reduzir a dependência exclusiva do Rio Taquari em períodos de cheia.

Medidas Anunciadas

Proteção das bombas

Corsan prevê válvulas de proteção nos grupos motor-bomba da captação do Rio Taquari.

Mais bombeamento

Companhia anuncia 11 novos equipamentos para acelerar a operação do sistema.

Monitoramento da rede

Serão instalados 11 pontos de medição de pressão para acompanhar o abastecimento em tempo real.

Setorização

A rede será dividida em trechos menores para limitar interrupções durante obras ou manutenções.

Atendimento emergencial

Empresa cita caminhões-pipa, manobras hidráulicas, equipes de reparo e monitoramento dos reservatórios.

VISÃO EMPRESARIAL

Cenário econômico e desafios estruturais pautaram reunião da CACIS



Fabiano Petter
comercial@jornalng.net.br

(51) 98039-5505

EM SINTONIA

Veja as matérias completas no site: grupoahora.net.br



A reunião-almoço da CACIS (Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Agronegócio) de Estrela. Reuniu cerca de 140 empresários que participaram do evento na Società Italiana Fiori Dei Piani, o convidado foi o diretor de Relações Institucionais da Randoncorp e presidente do Conselho do Banco Randon, Joarez José Piccinini, que abordou o cenário econômico nacional e internacional.

O palestrante abordou temas como a relação comercial com a China, educação e infraestrutura. Ao final, reforçou o otimismo com o potencial do país,

destacando que o cenário futuro estará diretamente ligado às decisões políticas a partir das eleições de outubro. Com ampla experiência de mercado, o executivo apresentou dados e análises sobre os principais indicadores econômicos, além de compartilhar sua visão sobre os desafios estruturais do país. Entre os pontos destacados, esteve a taxa básica de juros. Segundo Piccinini, o Brasil poderia ter hoje uma Selic em torno de 4,5%, resultado de uma política monetária e fiscal consistente entre 2016 e 2022. Para ele, uma taxa equilibrada, capaz de estimular consumo e

investimento, deveria girar em torno de 8%. No entanto, com maior disciplina fiscal, o país poderia operar com juros entre 5% e 6%. Outro tema relevante foi a judicialização das relações de trabalho. Piccinini ressaltou que o Brasil figura entre os países com maior volume de ações trabalhistas, o que gera insegurança jurídica. Como comparação, citou um caso que presenciou na Inglaterra, onde um desligamento foi formalizado em um acordo simples, "de dois parágrafos, sem margem para litígios futuros". No Brasil, segundo o executivo, uma empresa de 10 mil funcionários tem entre 2 e 3 mil processos trabalhistas.

- Foi lançada na semana anterior, dia 21, no auditório da Prefeitura de Lajeado, a programação da 20ª Feira do Livro, que reuniu autoridades, patrocinadores, apoiadores e parceiros responsáveis pela realização da feira, que ocorre de 12 a 16 de agosto.

- A CACIS, trará para o programa Capacita CACIS, no dia 10 de agosto, um novo curso tendo como pauta "Novas receitas no digital", com a especialista Estevão Calheira sócio-diretor da Caps Express.

- O Fundo Social da Certaja Energia destina R\$ 75 mil a entidades de sua área de atuação. Na edição de 2026, 52 projetos foram inscritos e 15

contemplados, valor aprovado na Assembleia Geral da cooperativa.

- Confira diariamente o quadro OPORTUNIDADES do rádio 102.9 e portal do Grupo A Hora, vagas de empregos disponíveis na região, as seleções estão abertas para todos os níveis de experiência. Acesse o link QR CODE acima.

- A campanha segue, a família de Léo Wolschick Soares, diagnosticado com AME tipo II, com movimentos de entidades, voluntários, e até manifestação que buscam sensibilizar a Justiça para garantir o medicamento de R\$ 8,6 milhões. Contribua você também pelo pix 048.286.900-34.

A Univale promove noite de homenagens



A Univale Distribuidora de Bebidas realizou, no dia 11 de julho, na sede da AMBI, em Estrela, um evento especial alusivo ao Dia do Trabalhador, reunindo colaboradores, clientes, parceiros de negócios e diretores em uma noite marcada por reconhecimento, integração e celebração. Um dos momentos mais marcantes da noite foi a entrega das homenagens aos colaboradores pelo tempo de empresa e pelos destaques em seus setores, além da premiação "Melhores

do Ano", concedida a colaboradores e clientes parceiros que se destacaram por sua dedicação, parceria e resultados ao longo do último ano.

Na ocasião, os diretores Rui Grave e Marília Barghouti compartilharam mensagens de agradecimento aos presentes. Rui destacou a conquista do Selo de Sustentação do DPO, enquanto Marília reforçou o propósito da empresa, expresso no sonho da Univale: "Trabalhar feliz, vendendo mais e gastando certo".

ANIVERSARIANTE, da semana

1º/8 – Compasul (42 anos)
1º/8 – Mecânica
Rio Branco (36 anos)
1º/8 – Morelli Mat.
Construção (35 anos)

Sua empresa também pode ser mencionada neste espaço, envie a sua data comemorativa! Parabéns e um cordial abraço a todos.

AGENDA

Dia 4 a 7 de agosto:

8h: 27ª Feira Internacional Construção - Construsul, em Porto Alegre.

Dia 6 de agosto:

11h30: Reunião Almoço da ACIL, em Lajeado.

Dia 8 de agosto:

15h: 9º Festival de Inverno ACERVA, em Estrela.

Dia 10 de agosto:

19h: Capacita CACIS, em Estrela.

Dia 12 a 16 de agosto:

8h: 20ª Feira do Livro, em Lajeado.

Dia 28 a 30 de agosto:

19h30: 2º Festival Internacional do Folclore, em Imigrante.